

EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA

HELEN KELLER



Fonte: http://www.meusonhoatempim.org.br/sonhadores_view.asp?aditid1=128

Biografia de Helen Adams Keller (1880-1968)

Nasceu em 27 de junho de 1880, no Estado do Alabama, Estados Unidos e, devido a problemas de saúde, com um ano e meio de idade perdeu a audição e a visão. A partir dos sete anos de idade foi acompanhada e ensinada por uma professora especializada em língua gestual, Anne Sullivan, com quem aprendeu a soletrar palavras associadas a objetos e a pronunciar algumas palavras. Frequentou a Escola Wright-Eumason para surdos, em Nova Iorque, tendo lições para melhorar as capacidades de comunicação e realizar estudos académicos. Prosseguiu os estudos e, aos vinte e quatro anos de idade, concluiu o bacharelato em filosofia, tornando-se a primeira pessoa cega e surda a obter um curso superior. Foi membro da American Foundation for the Blind, conferencista e ativista pelos direitos de pessoas com deficiência e das mulheres. Publicou várias obras, abordando temas sociais e políticos. Morreu em 1 de junho de 1968.

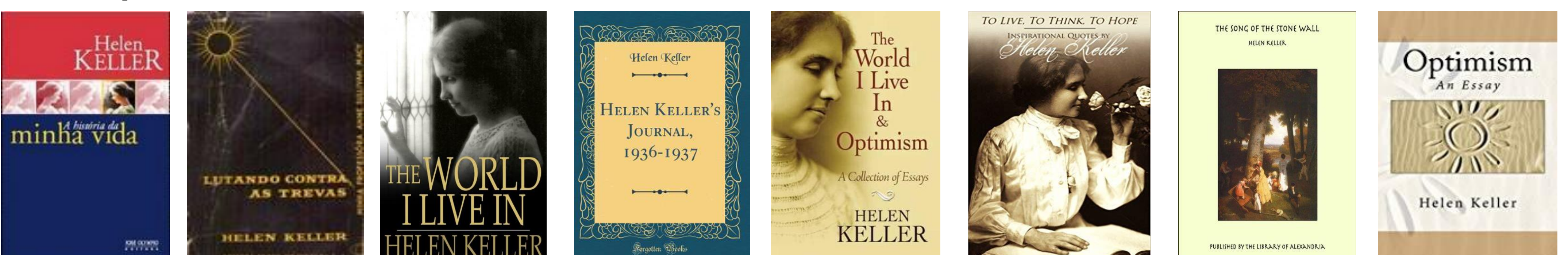
Fundamentos teóricos e práticos da obra pedagógica

Helen Keller acentua o papel que a interação assume no processo de aprendizagem de uma criança privada de visão, audição e fala. É, sobretudo, através da sua autobiografia que intitula “A História da minha Vida”, que difunde a sua perspetiva educativa, alertando que, com apoio, estímulo e motivação, a pessoa pode apropriar-se de ferramentas essenciais para conhecer e desenvolver-se, como as que se referem às capacidades de expressão e de comunicação. Este foi um processo árduo para Helen Keller e para a sua professora. Através do alfabeto manual articulado na palma da mão e tateando em simultâneo o objeto com a outra mão, começou a associar a palavra soletrada ao objeto. A identificação e atribuição de sentido a palavras soletradas permitiram-lhe estabelecer comunicação. Aprendeu a utilizar o alfabeto em braille, o que lhe facilitou a leitura e escrita de textos. Aprendeu ainda a pronunciar letras e palavras, recorrendo a um método que consistia em tatear e imitar o movimento e a posição dos órgãos vocais da pessoa que falava. A diversidade de métodos e a persistência em experimentar, ainda que, por vezes, suscitasse em Helen Keller frustração e desânimo, foram por ela percebidos como oportunidades para desenvolver capacidades de comunicação e expressão e através delas descobrir e conhecer o mundo. A relação afetiva com a professora é outro aspeto valorizado por Helen Keller, reconhecendo que sem ela lhe teria sido muito mais difícil ter alcançado o sucesso conseguido. A persistência e capacidade de resiliência atravessam a ação pedagógica por si retratada. A falta de atenção dada a grupos minoritários, entre os quais os das pessoas com deficiência no qual se incluía, esteve entre as suas preocupações, reflexões e debates públicos.

Atualidade da sua pedagogia: implicações na educação

A obra de Helen Keller representa um importante contributo para a reflexão das oportunidades de aprendizagem e de inclusão que as escolas proporcionam aos educandos. Pressupõe que para criar equidade sejam asseguradas respostas educativas que atendam às limitações e potencialidades efetivas de cada um. Alerta para valorização da língua gestual e para o entendimento da criança como ser competente, capaz de investir na sua aprendizagem e desenvolvimento. A necessidade de promover medidas de apoio e adaptações curriculares são também dimensões que emergem da reflexão sobre a sua vida e obra. Os vários títulos honorários que foram atribuídos a Helen Keller (universidades de Harvard, Escócia, Alemanha, Índia e África do Sul, entre outras) e as viagens que empreendeu por vários países testemunham a grandeza dos seus contributos educativos, culturais e sociais. Em 1956 veio a Portugal e foi atribuído o seu nome a uma escola, o Centro Helen Keller.

Obras publicadas



Referências bibliográficas

- Davison, M. (1989). *Helen Keller*. New York: Scolhastic US.
- Keller, H. (2008). *A história da minha Vida*. S. Paulo: José Olympio Editora.
- Nascimento, S. L. S., Alcântara, G. D., & Roldão, M. M. G. (2018). A história de Helen Keller: Contribuições para a educação de surdos-cegos. Disponível em http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlije/trabalhos/TRABALHO_EV120_MD1_SA13_ID342_23072018210726.pdf.